

Famílias kaiowá nos ervais de Caarapó

Lazaro Vera

GT 5: Direitos Indígenas e Indigenista

A importância da participação das famílias dos kaiowa da aldeia *te'yikue* na época das colheitas da erva no município de Caarapó, as famílias kaiowa que mora na reserva indígenas de *Te'yikue* a mais que participou ajudar a colher e que fora contratada pelos capatazes das fazendas daquela região no período 1918 nessa época as colheitas das ervas mate era feitas pelas kaiowa. As famílias karumbe e das famílias ñagyra, que participou e os outros famílias dessa região, onde as famílias deixava seu local para busca do trabalho nas regiões das aldeias, os trabalhos eram rígidos para os kaiowa, eram maltratado no local os trabalhos, eram forçado não tinha como descansar porque tinha alguém vigiando cada pessoa os kaiowa abria *picaza* [estrada], com facão os kaiowa fazia estrada pra retirar as ervas para levar em *mbaravakua* onde a erva secava, alguns kaiowa procurava onde se encontra os pé das erva com pequena carriador no meio das matas os carro de boi caminhava com saco de ervas para casa do patrão. O lugar onde os kaiowa trabalhavam na retirada das erva se localiza laguna *joha yvy soro piraty* e outra localidade como na região de *Takuara* e *Guyra Roka Sayju* onde se encontrava mais erva na região de campanário os kaiowa naquela época não ganhava dinheiro trabalhava a troca de mercadoria tinha que removido do seu lugar com as famílias indo atrás do trabalho.

O trabalho que os kaiowa, do *tekoha Te'yikue*, se repetiam vinte quatro horas para que o trabalhos se reder, mas alguns famílias ficavam doentes não tinha remédio, alguns acabava morrendo por doença contagioso, alguns cortava as mão por não saber manusear as ferramentas. Os kaiowa passavam dificuldade nos trabalhos onde alguns que reagiam eram para pedir seu direito os capatazes ameaçava ou apanhava dos capatazes então os kaiowas ficava sem dizer nada. As famílias não tinha direito a nada, muita dificuldade passava nos locais do seus trabalhos ,enquanto deixava sua moradia o seu costume e o seu *reko*. As famílias kaiowa do *tekoha te'yikue* vinham deixando o seu território, por esses motivos enquanto a luta da sobrevivência por trabalho, mão de obra barata e sofria deste século o preconceito pelo não indígenas e deixando o seu lugar onde costumava caçar e fazer o seu *jeroky* e pescar onde as famílias dos kaiowas do *tekoha te'yikue* era livre no passado após de serem explorando continuam sendo um lutador e forte na sua organização como kaiowa do *tekoha*.